



**ANUNCIE
NESTE ESPAÇO**



Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 122 | 01 de Junho de 2020
www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 828284893

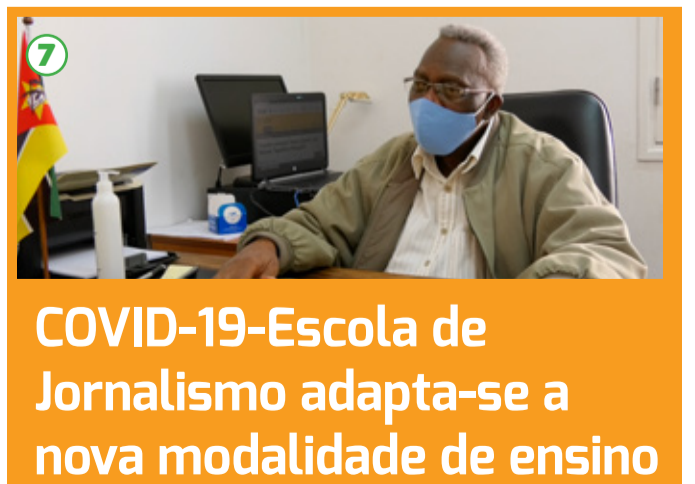
TERCEIRA FASE DO ESTADO DE EMERGÊNCIA



3 Julio Paruque celebrou ontem o 42.º aniversário



4 Covid-19 abala indústria extrativa no país



7 COVID-19-Escola de Jornalismo adapta-se a nova modalidade de ensino

TERCEIRA FASE DO ESTADO DE EMERGÊNCIA

Nyusi exige rigidez na fiscalização do estado de emergência



O Presidente da República, Filipe Nyusi, requer dos agentes da lei e ordem maior rigidez na fiscalização massiva em todos locais com vista a fazer cumprir as medidas de prevenção contra a Covid-19.

Nyusi falava, numa Comunicação à Nação, durante a qual voltou a prorrogar o estado de emergência por mais 30 dias.

O Chefe de Estado persuadiu também às lideranças comunitárias e religiosas para serem mais actantes na mobilização e

sensibilização das comunidades de modo a reforçarem a fiscalização das medidas em vigor em particular nos mercados, transportes, rastreio, quarentenas, funerais, cultos, uso da máscara, actividade comercial e outros locais.

Nyusi disse ser imperioso a observância dos 14 dias, para todos os cidadãos que estejam a chegar ao país ou que tenham estado em locais com casos activos e os que tenham tido contacto directo com casos confirmados de Covid-19, devendo as autoridades sanitárias adoptar me-

canismos de controlo mais eficientes.

Dentro do período da prorrogação, será limitado no máximo, a circulação interna de pessoas.

“A população deve observar o uso obrigatório de máscaras em todos os locais de aglomeração como nas vias públicas, mercados, transportes públicos e ao cumprimento do distanciamento social mínimo de 1,5 metros em todas as situações determinadas no âmbito das medidas de prevenção”.

Ratificado a prorrogação do Estado de Emergência

A Assembleia da República ratificou, última sexta-feira, o decreto Presidencial que prorroga pela segunda vez o estado de emergência.

A medida surge como forma de conter a propagação da infeção pelo novo coronavírus e garantir que as medidas de prevenção sejam cumpridas por todos os cidadãos do país.

Julio Paruque celebrou ontem o 42º aniversário



E malusão ao seu aniversário celebrado este domingo 31 de maio, o Governador da Província de Maputo, Júlio Paruque decidiu fazer a doação de sangue no Hospital Provincial de Maputo como símbolo de amor a outrem.

No âmbito das comemorações, Paruque afirmou que esta iniciativa visa contribuir no incremento do líquido vital no banco de sangue, desta unidade sanitária e salienta que escolheu a data do seu aniversário para exerce um gesto solidário e muito importante para a humanidade assim como salvar vidas, nesta parcela do país.



“Vim somente dar um pouco de mim para ajudar a salvar vidas, pois a humanidade está a enfrentar grandes desafios decorrentes da pandemia do novo coronavírus. Sendo que a atual geração está intimada a tudo fazer para salvar vidas, o doar sangue é umas das respostas” - disse o Governante.

Ainda na mesma ocasião, Paruque lançou o seu apelo e desejo de viver num Moçambique repleto de paz e harmonia em que as zonas centro e norte do país tenham uma tranquilidade.

Refira se que nesta data natalício, uma mulher deu luz a quatro crianças, um episódio inédito.

A MANIFESTAÇÃO É DO SECTOR PRIVADO NACIONAL

Covid-19 abala indústria extrativa no país



A Confederação das Associações Económicas de Moçambique, acaba de apresentar um estudo que avalia o impacto do corona vírus no sector das indústrias extrativas assim como as implicações que esta pandemia traz na cadeia de valor.

Trata-se de uma pesquisa levada a cabo pela CTA que traz reflexões socioeconómicas nos sectores de recursos minerais, petróleo, gás e eletricidade.

De acordo com o relatório da CTA há várias empresas, no País, que suspenderam suas actividades por causa da pandemia global e alguns postos de trabalho foram afetados, principalmente, no setor de hotelaria e restauração. “Cerca de 85 pequenas e médias empresas ligadas à indústria extrativa suspenderam completamente as suas actividades devido à suspensão temporária dos contratos e, conseqüentemente, 26.350 postos de trabalho podem estar em risco se a situação financeira das empresas se agravar”, disse Chivambo Mamadhussen, vice-presidente do pelouro

dos recursos minerais na CTA.

Por seu turno, Munir Sacoor, Vice-presidente para Energias, afirmou que neste período há uma redução das tarifas de eletricidade com vista a aliviar os custos provocados pelo impacto da COVID-19.

Refira-se que o governo anunciou 10% de desconto em geral sobre as taxas de energia, “em primeiro lugar agradecemos o governo, mas nós como CTA ainda não estamos satisfeitos

porque temos varias obrigações, particularmente, no mundo de turismo e industria. Estamos em conversações com a eletricidade de Moçambique, para termos mais desconto porque o problema é a nível nacional, temos vários hotéis que tem dificuldades e a EDM tem correspondido”.

Munir Sacoor sublinhou que aqueles hotéis, empresas e indústrias que tem dificuldades nos pagamentos podem contactar o departamento comercial da eletricidade de Moçambique e

podem firmar acordos especiais de pagamento desde 1 de Junho até Dezembro de 2020.

Ainda no mesmo diapasão, Simone Saint, Presidente do Pelouro de Hidrocarbonetos da CTA, referiu que a entrada da multinacional Total com o projecto de negócio dos hidrocarbonetos, trará um potencial com meta de garantir uma renda anual de 300 milhões de dólares para o país.

Face aos ataques armados causados pelos insurgentes na província de Cabo Delgado, Simone Saint acredita que o governo irá continuar a desempenhar o seu papel como entidade reguladora com vista a garantir a paz e segurança às pequenos e médias empresas que operam na área de petróleo e gás.

Salientar que, neste momento, a Confederação das Associações Económicas apela ao governo para intensificar com a fiscalização de produtos contrabandeados provenientes dos países vizinhos para proteger os moçambicanos e o combate ao monopólio.



Júlio Paruque anuncia a desinstalação dos tuneis de desinfeção

No quadro do cumprimento das recomendações impostas pelo Ministério da Saúde, o governador da província de Maputo, Júlio Paruque informou que, a nível da província, está em curso o processo de desinstalação dos tuneis que tinham sido montados nas paragens de autocarros, mercados, hospitais e outros.

A decisão de acordo com Paruque, surge após o ministro da Saúde, Armindo Tiago, ter desaconselhado o uso de túneis desinfetantes para a prevenção da Covid-19 por não ter nenhum efeito neste processo.

“Queremos fazer referencia ao fato de a nossa província de Maputo estarem a ser desativados todos os tuneis de desinfeção que tinham sido colocado em áreas de grande circulação na

perspetiva de prevenção da COVID-19. Portanto, há um movimento de cumprimento das orientações técnicas do Ministério da Saúde”, disse o governante.

Refira-se que estas iniciativas de alocação de tuneis de desinfeção nesta província tinham em vista reforçar as medidas de prevenção e mitigação da pandemia do novo coronavírus. “os tuneis tinham sido colocados como iniciativas locais para dar resposta a este novo inimigo desconhecido cujo o paradeiro não é incerto, ele está entre nós, mas porem de forma bastante invisível”, salientou.

Refira que a Comissão Técnico Científica do país salientou que os tuneis de desinfeção poderão ser reutilizados para outros fins e não necessariamente para a desinfeção de pessoas.



Naidy Paruque mobiliza esforços contra a Covid-19



A Esposa do Governador da Província de Maputo, Naidy Paruque reiterou que a situação da covid-19 no País continua preocupante devido ao crescente número de pessoas infectados.

Esta preocupação foi expressa, semana finda, por Naidy Paruque no âmbito da sua visita ao distrito de Magude, que tinha como objetivo a massificação de mensagens de sensibilização e monitoria do cumprimento das medidas de prevenção contra o novo Coronavírus.

Naidy Paruque reconheceu que o Ministério da Saúde (MISAU) tem vindo a multiplicar esforços, em particular, na componente da prevenção desta pandemia e face a este episódio, apelou aos vendedores informais do mercado Central da Vila Sede distrital de Magude a cumprirem na íntegra com as medidas preventivas contra a Covid 19, emanadas pelas autoridades de saúde.

“Devemos levar as crianças aos postos de vacinação pois, queremos ver Magude e a Província de Maputo com crianças

saudáveis e livres da Covid 19”, rogou.

Numa mensagem dirigida à população do posto Administrativo de Motaze, a governante apelou para que se cumpra com fervência as recomendações das autoridades sanitárias ligadas e prevenção da pandemia do momento.

Naidy Paruque dirigiu-se também, ao posto Administrativo de Sábie, onde interagiu com a população sobre a importância do cumprimento das medidas de luta contra a Covid-19.

No local, a governante frisou a importância do cumprimento com a vacinação das crianças, “Devemos levar as crianças aos postos de vacinação pois, queremos ver Moamba e a Província de Maputo com crianças saudáveis e todos livres do COVID 19”- apelou mamã Paruque.

A esposa do governador terminou apelando a população para não permitir a ocorrência de uniões prematuras, pois minam o desenvolvimento integrado das crianças.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Editor - Ernesto Chauque
Redacção - Vicente Mulate
Revisão - David Bamo
Design Grafico - Egas Mulate
Web Designer - Aylton Nhaca
Fotografos - Edilson Magumane, Egaz Tchanjane
 REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
 17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
 WhatsApp: 828284893

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 86666220 82/845417670
 Email: sociedadenoaordem2013@gmail.com
 NUIT: 400418810
 Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
 Maputo – Moçambique

COVID-19-Escola de Jornalismo adapta-se a nova modalidade de ensino



No âmbito do cumprimento do decreto de Estado de Emergência, o diretor da Escola de Jornalismo Américo Xavier disse que a nível da sua instituição viram-se obrigados adoptar o novo método de ensino e aprendizagem face a pandemia do novo coronavírus.

Neste âmbito, Américo Xavier reconheceu que há várias dificuldades para as instituições de ensino devido ao novo coronavírus, tendo apontado que a única solução é recorrer as tecnologias

de informação e comunicação para aproximar o estudante da escola.

“esta nova forma de lecionar para Escola de Jornalismo e mesmo para todas as instituições de ensino, é uma modalidade nova, para além de ser nova traz vários desafios e algumas dificuldades, nomeadamente: nem todo aluno tem telefone celular com especificações técnicas e nem todos alunos tem “megabites” para por em prática a ligação entre o estudante e a escola”, disse Américo

Xavier.

Américo Xavier disse que mesmo assim, a escola está a cumprir o plano pedagógico com vista a responder as necessidades dos estudantes assim como a capacitação do corpo docente.

“Dentro desse quadro tentamos desenvolver a ligação entre o estudante e a escola, tanto para o estudante e mesmo para os professores esta modalidade de uso das tecnologias de informação para o ensino apanhou-nos de-

sprevenido e houve uma indecisão e indefinição de como fazer mas tivemos que nos reinventar”, frisou o director da Escola de Jornalismo.

Para Américo Xavier o sector da educação e os agentes sociais deverão refletir sobre esta nova abordagem e procurar conciliar o ensino presencial e o uso das tecnologias de informação como forma de massificar e garantir a adaptação das instituições de ensino a esta nova modalidade.

Governo Provincial de Maputo aprova PES e Estatuto Orgânico



O governo provincial da província de Maputo aprovou na tarde da quinta-feira (28) o Plano Económico Social, novo estatuto de orgânico e proposta de lei para o Orçamento de 2020 avaliado em quatrocentos e cinquenta milhões de Meticaís.

A apreciação e aprovação das propostas foi discutida em sessão extraordinária do conselho executivo provincial a onde acordou-se que os instrumentos ora aprovados serão submetidos para a Assembleia Provincial de Maputo.

“Tivemos a 1ª sessão extraordinária do Conselho Executivo provincial, que foi dirigida por sua excelência o Governador da província Júlio Paruque, e tinha como ponto de agenda a apreciação do PES e orçamento para 2020 e aprovação da proposta de estatuto orgânico para as direções provinciais e gabinete do Governador da província de Maputo. Em relação ao primeiro assunto que tem a ver com o PES, dizer que está aprovado como proposta, o órgão vai submeter a Assembleia provincial para análise e pronunciamento da Assembleia Provincial”, disse Raul Balate, porta voz do Governo Provincial.

milhões de meticaís desse orçamento trezentos e quarenta e cinco milhões é para serviços e bens e cento e quatro milhões para investimentos. Em relação aos estatutos das direções provinciais todas as propostas foram aprovadas, e serão submetidos a assembleia Provincial para a deliberação final”, precisou o porta voz do governo provincial.



Balate, referiu ainda que o instrumento ora aprovado vai abrir espaço para melhorar as condições de vida dos cidadãos da província, nomeadamente, no que diz respeito ao desenvolvimento das áreas da educação, saúde e infraestruturas.

“Os Quatrocentos e cinquenta



A vida no cativeiro, Rizwan Adatia



O Serviço Nacional de Investigação Criminal apresentou, semana finda, um dos supostos raptadores de Shelton Lalgy.

Na mesma ocasião, o empresário Rizwan Adatia, recentemente, resgatado das mãos dos raptadores pelo SERNIC, relatou os dias de cativeiro e o drama que viveu.

Um empresário com uma vasta rede de supermercados há 20 anos em Moçambique. Diz que o rapto não lhe vai travar nos negócios, muito menos nas suas acções humanitárias, sublinhando que vai intervir positivamente durante a crise do Coronavírus.

Rizwan Adatia, que foi raptado no fim de Abril, voltou a ter contacto com o mundo exterior em resultado de uma operação de resgate desencadeada pelo Serviço Nacional de Investigação Criminal.



“Moçambique eleições 2019: Sinuosidade e Rumo”

A liga das ONG's de Moçambique lançou, última quarta-feira, no Auditório da Rádio Moçambique um livro intitulado, “Moçambique Eleições 2019: Sinuosidades e Rumo”.

Trata-se de uma obra da autoria de Guilherme Mbilana um especialista em direito e contencioso eleitoral e conta com a participação da classe jurídica e docentes universitários em ciências políticas. Nesta obra, os autores fazem uma análise do contencioso eleitoral em período das eleições gerais, presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais.

Este livro compreende três partes, uma primeira parte em que constam artigos dos autores que refletem de diversas maneiras e que versam sobre a temática das eleições.

Segundo apuramos na segunda parte do livro constam relatórios descritivos, mas também que trazem recomendações para a melhoria e identificação de algu-



mas nuances que se revelam de forma negativa ou nefastas.

“Numa terceira fase constam algumas fotografias ou imagens das eleições, os momentos marcantes do processo eleitoral, com maior incidência no contexto

da campanha eleitoral das diferentes forças políticas e também no contexto de processo de votação” disse o autor.

Guilherme Mbilana refere ainda que esta obra bibliográfica faz uma discussão sobre o que

deve ser feito, para acabar com a repetição das irregularidades e ilícitos eleitorais nos processos de votação em Moçambique.

“Sinuosidades e rumo o titulo em si pretende espelhar o que tem sido as eleições em Moçambique. Sinuosidade em que as eleições em Moçambique tem estado rodeado de situações que de algum modo são tao complexas que por vezes perigam a própria paz e a democracia em Moçambique e ao mesmo tempo as eleições do outro lado oposto significa regularidades, significa normalidade de funcionamento das instituições do País este é o grande significado. A questão agora é, qual é o rumo? onde é que nós queremos chegar? Se nós temos dois lados opostos que dão significado as eleições no País. Então é esta pergunta que nós colocamos a obra ela em si procura dar rumo, procura dar resposta, procura trazer recomendações diversificados fundamentalmente no que diz respeito ao contencioso eleitoral no País”, referiu.



O FEITIÇO NÃO ESTÁ COM NOME “MAMBAS”

Por: Alberto Zuze



A Federação Moçambicana de Futebol (FMF) o órgão máximo na gestão de futebol moçambicano, que representa Moçambique nas competições de futebol da FIFA.

A FMF tornou público um inquérito para os moçambicanos principalmente aos amantes do desporto mãe, a mudança do nome da seleção moçambicana de futebol com seu alcunha Mambas, a equipa conhecida com seu uniforme titular vermelho e preto e alternativo amarelo.

“DEVEM OS MAMBAS MUDAR DE NOME?” SIM OU NÃO.

Participa enviando uma SMS para o: 90320. Este é um inquérito publicado no dia 21 de Maio do ano em curso, e cada SMS tem custo de 10 Meticais, para onde vai este valor? Não é assunto que vamos tratar.

É a superstição que está em causa, o hábito do africano procurar o

culpado, quando algo não dá certo, quando sentimo-nos derrotados, sempre existe alguém atrás disso. Desta vez foi diferente não é alguém é um animal, a serpente mais venenosa do continente africano (Mamba) é tido como culpado, está é a única opção que resta dizer, as razões da mudança do nome, não são claras aliás ninguém se pronunciou a respeito, a campanha de mudança é está ser levado a cabo vê-se através de publicidades nas TVs, Rádios e algumas plataformas das redes sócias, parece que já foram selecionados dois nomes, o secretário do estado de desporto publicou no dia 27 de Maio na sua página do Facebook, questionando dos internautas “Elefantes ou Rinoçerontes?”

Não sei de quem foi a ideia, não sei qual é o principal propósito, será que isso trará vantagem no futebol moçambicano? Creio que não, vantagens, resultado só se conquista com trabalho, esforço e dedicação, para isso deve-se

olhar para as pessoas que vão ao campo (Jogadores) recheiar com condições palpável de vida, motiva-los, alicia-los, deveriam se preocupar em melhorar as condições de logística dos jogadores tais como: Pocket money, equipamentos, prémios de jogo pagos a tempo e hora, estágios etc.

Pois não é o nome que joga, mas sim, os jogadores, os homens é que correm atrás da bola.

A ideia da mudança de nome “Os Mambas”, não provem da nossa iniciativa ou nunca tivemos essa ideia. Não tem alcançado muitos sucessos nas provas internacionais que tem disputado, nunca tendo se classificado para uma Copa do Mundo. Classificou-se cinco vezes para a Copa das Nações Africanas, mas nunca superou a primeira fase.

A primeira partida internacional deu-se em dezembro de 1977, contra a Tanzânia, que saiu vence-

dora por 2 a 1. Sua maior vitória foi por 6 a 1 contra o Lesoto, em 1980. Neste mesmo ano, sofreu sua maior derrota: 6 a 0 favorável ao Zimbábue.

Na Copa COSAFA, obteve o terceiro lugar em 1997, 2004 e 2009; e um quarto lugar em 2007.

Obteve a medalha de bronze nos Jogos da CPLP de 2010 e a medalha de prata nos Jogos da Lusofonia de 2014.

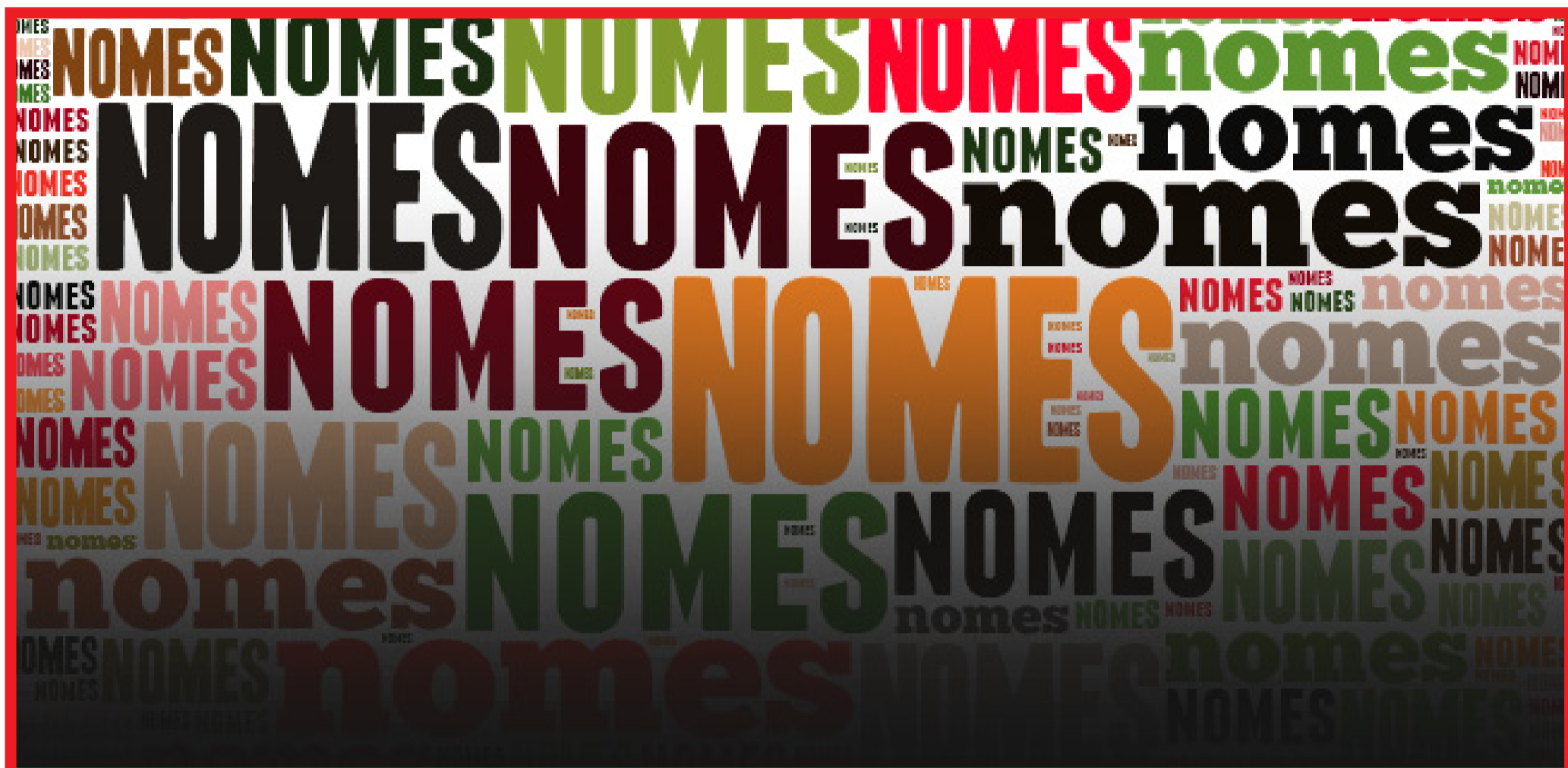
Fazendo empréstimos das palavras do Rapper moçambicano Duas Caras.

“Não podemos ter vergonha do nosso passado, as derrotas e vitórias sempre seremos os Mambas, tudo faz parte do Gueime”

É importante que se faça trabalho de base, algo que pode realmente enaltecer, e levar o nome de futebol moçambicano na lista dos melhores do mundo.

O NOME É SÓ UM DETALHE

Por: Valme Prego



Com certeza já me ouviu falar “não confie em ninguém. Não se deve confiar em ninguém”. Hoje eu mudei de ideia. Meu coração ganhou gramas de confiança.

Ainda existem “pessoas” nas pessoas. Conheci um jovem. Não trocamos muitas impressões pessoais, não conversamos nada que não tivesse a ver com a ocasião em que nos encontrávamos, o trabalho. Eu não conheço o nome dele e ele nem faz ideia do meu, enfim, não nos apresentamos. Já não me lembro a cor da roupa que ele trajava ou mesmo do corte de cabelo.

O rosto dele vai se apagando a cada segundo que passa na minha mente mas o gesto que me fez, nunca se vai apagar. Era meia noite quando tudo acabou e todos abandonavam aquele local. O jovem de que vos falo disse-me que não poderia ficar ali até o sol nascer e, eu, sem alternativa, disse-lhe que a minha opinião era totalmente contrária, eu ficaria ali. Com frio, sem cama, sem lençol, sem almofada e com um monte de insectos esperando o dia clarear. Inespera-

damente, o jovem desconhecido propôs-me que fossemos atrás de um autocarro que nos levasse à casa.

Desconfiei e quase rejeitei a proposta “vai que ele seja um desses macatanas” duvidei. Apareceram-me também todos os conselhos dos meus pais sobre os perigos da noite, os casos que tenho acompanhado na media e tal. Quase rejeitei, até que ele disse: - eu moro no jardim e tu na Matola. Logo, eu estou mais perto de casa. Vá dormir na minha casa.

Amanhã, assim que acordares, vais à casa. Respondi que sim mas lá no fundo uma voz dizia “cuidado Valme!”. Ciente dos riscos, fomos caminhando por aquelas ruas pouco iluminadas e estreitas. Caminhávamos conversando sobre o terreno de leões em que estávamos. Olhávamos mais atrás que afrente. Cada barulho, silêncio, pessoa na nossa frente, o coração parava e dizia “é desta”.

Com passos bem largos seguíamos até que, finalmente, encontramos a estrada principal. Deste lado era mais confortável que do

outro. O volume alto das músicas e os gritos de pessoas embriagadas nas barracas em plena madrugada 01h, pela primeira, vez acalmaram-me. Paramos segundos, minutos, quartos, meia e quase uma hora nas bermas daquela estrada aguardando um “chapa” chegar. Não podíamos confiar nos privados e nem eles podiam confiar em nós.

Naquela hora, todo mundo é inimigo. Cansados, viramos as costas à paragem e decidimos voltar para onde estávamos. Não tínhamos opção até que, um carro apareceu e prometeu levar-nos até ao nosso destino. Até aquele momento eu estava com um desconhecido, às 1h da madrugada, que me prometeu dar abrigo. Chegamos ao destino e outra batalha nos aguardava. Era passar pelos becos escuros do bairro jardim e chegar ao destino ilesos. A profecia se cumpriu. Chegamos à casa dele, abriu a porta e convidou-me para entrar. Entrei. Disponibilizou o quarto, sua cama, cobertores e as almofadas para mim. Eu estava cansado e deixei tudo em aberto “aconteceu, aconteceu” como se diz por ai. Antes de me deitar,

serviu-me o jantar e desejamo-nos “boa noite”.

Acreditem! Dormi sem problema algum, tal como acordei. Não acreditei no que tivera se passado comigo. Como era possível tal coisa acontecer em pleno sec. XXI. É! Aconteceu. Trocamos conversa por uns minutos, auxiliiei-o no trabalho que fazia e disse-lhe que precisa ir a casa. Como mal conhecia onde estava, acompanhou-me à paragem e despediu-se. Até agora não sei o nome dele, a família dele, não trocamos contacto e nada. Só faço ideia donde ele mora. Só sei que alguém que, ao veres na estrada, vais logo pensar que é um ladrão e desocupado e se apartar logo dele. Mas foi alguém assim que salvou minha pele naquele dia. Foi alguém que não me perguntou o que fazia, o meu nome e muitas outras coisas que me ajudou. Agora sei que existem anjos em roupas pretas, acreditem! Ao jovem desconhecido de coração social, espero vê-lo um dia nessas ruas. Preciso agradecer pelo que me fez. O meu “valeu” foi nada para tamanha atitude. Não se fazem pessoas assim. Até um dia, obrigado!

ANUNCIE AQUI!

***ESTE ESPAÇO
PODE SER SEU!***

correiodamatola@gmail.com
828284893